

Como todas ellas jáo...

Comédia em 1 acto adaptação  
de Camara Lima

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Personagens  
Carolina.....  
Gabriella.....  
lisboa - actualizado

lisboa - 1908.

1395  
112



Instituto Politécnico de Lisboa

ESTC

Escola Superior de Teatro e Cinema

Acto unico

à C.

Sala elegante

As subir o parvo borda a luz d'uma candieira  
colocada sobre uma mesa. Cinto saluico. Oduccamente, um  
violento tojo de campainha. Carolina pousa o bordado, levanta-  
se e sai do scena. <sup>30</sup> Depois d'isso surge a voz de Carolina escla-  
mando "Gabriella!" e ao mesmo tempo sobra de Gabriella  
que chora afflictivamente. Apparecem as duas.

Carolina

Que e isto? A chorar?...

Gabriella (solico violento)

Ah meo querida Carolina! meo querida Carolina!

Carolina (afflito)

Mas a que e? o que te passou?...

Gabriella

Uma caheira!... Chega-me uma caheira!

Carolina (chegando uma caheira)

Aqui esta... sento-te...

Gabriella

Obrigada! Um copo d'agua, tem paciencia...

Carolina (vindo trazer a agua)

Já? Não sou!... Minha querida bichuila!... aborada bichuila  
gato! Mas diga, por Deus, o que te succedeu? Fome,  
frieza...

Gabriella (depois de beber)

Obrigada! (indicando o bicho que traz no pescoço) Tira-me o bicho  
(Carolina tira o bicho) Apalpa as minhas mãos...

Carolina (apalpando o bicho e as mãos)

Ah! Estas com febre!

Gabriella

Sento-me a arder!

Carolina

Mas sossega! Pelo amor de Deus, sossega!

Gabriella

Tenho um vulcão na cabeça?

Carolina

Beba mais uma gota, vá... Ande, bebe... (Gabriella bebe) Tantas te melhor?

Gabriella

Sim... não... sim... não sei... Ah! Meu Deus! vale  
bem a pena ser uma mulher honesta!

Carolina

Mas enfim, o que é? De que se trata?

Gabriella (aproveitando)

De que se trata?! Meu marido enganou-me! Achas  
pouco?!...

Carolina (inmedida)

Oh!...

Gabriella

Enganou-me Carolina!

Carolina (arrastando o braço)

Que me dizes?

Gabriella

Inverdade!

Carolina

Fernando?..

Gabriella

Fernando, sim!

Carolina

Quem lhe havia de dizer!

Gabriella

Pois é! a pura verdade! Casado há 4 annos! Sou  
plena lua de mel!

Carolina (brutemente)

Somos duas desgraçadas!

Gabriella (com espanto)  
O que?... Tu, tambem?...

Carolina  
Sim... isto é, o meu caso é outro... Imagina que minha sogra está a morrer e que estou sem creança!

Gabriella:  
Ah! quem me dera, estar no teu caso!

Carolina  
Olha que não sei...

Gabriella  
Despediste a luphresia?

Carolina  
Está manha.

Gabriella (mto. curiosa)  
Conta-me lá!...

Carolina  
Oh filha, não me falles nisso, que me fazes mal aos nervos. Aquilo não era rapariga, era umas perola!

Escola Superior de  
Gabriella  
Então?

Carolina  
Uma perola! Uma verdadeira perola! Tinha todas as boas qualidades! Mas ladra!... ai!... mmm...

Gabriella  
É sempre assim. Não ha bella sem semta. Lembra-te d'aquella minha creança, a Adelia?

Carolina  
Uma muito escargalhada, com focinho de mops?

Gabriella  
Esta mesma!

Carolina  
Então?

Gabriella  
Por m'um dia d'estes, fui dar com ella a lavar-se

Com a minha esponja!

Que me dizes? *Carolina (indignada)*

Digo-te isto! *Gabriella*

Que porcalhonat... tu batia-me!

*Gabriella*

Como tu és boa!... Mas a gente não tem direito a bater nas criadas... (subitamente) Espera, mas que ia eu dizendo? (desatando as solteiras) Ah, sim, é verdade, não. Venha amiga! Esse monstro engana-me!

Então! Então! *Carolina (consolando-a)*

Sh! Sh! Sh! *Gabriella (com o lenço nos olhos)*

Mas tens a cabeça?

*Gabriella (soluçando)*

Oh meu Deus!... de Teatro e Cinema

*Carolina (afogando)*

Queridinha! M<sup>te</sup> adonada *Gabriella!*

Sou bem digna de do<sup>ra</sup>. *Gabriella (soluçando)*  
*Carolina*, porque sou muito desgracada!

*Carolina*  
E eu lastimo-te de mil vezes *tudo o meu coração, querida!*

Obrigada! Obrigada! *Gabriella*

*Carolina (paleta em a mão)*  
Vamos, conta-me tudo, tudo, com todos os pormenores.  
Desabafa comigo. Vêas que alivias a tua dôr...

*Gabriella*

Bem, ouve lá! Como sabes, o Fernando me todos os dias



à boia. Eu fico só e aborrego um pouco. E para  
me distrahir, sabes o que faço?

Carolina

Revistas-lhes as algebras?... Eu faço o mesmo...

Gabriella

Vês está claro. E revisto tambem as gavetas do se-  
cretaria.

Carolina

Ele deixa a chave em casa?

Gabriella

Não, mas eu mandei fazer uma.

Carolina

Fizeste muito bem.

Gabriella

Não te parece?

Carolina

Pudera!

Gabriella

Não é por curiosidade...

Carolina

Isso sabemos nós! Olha a novidade!

Gabriella

Simples providencia...

Carolina

Já se vê!

Gabriella

Sempre é bom haver duas chaves. Se se perder uma...

Carolina

Ha a outra.

Gabriella

Está claro. <sup>Eu</sup> Lagom por isto: queres saber uma de  
morrer a rir? Eu já te contei que perdi a chave de  
casa?

Carolina (ret. curiosa)

Não! Quando foi?

Gabriella

Na semana passada. Eu não te tinha ainda dito?

Carolina

Não!

Gabriella

Mãe, minha filha!... Tu faras la' ideia!... Imagina que eu tinha ido passar a noite a casa da mamã... Como sabes, a mamã dá'cha e bolos às terças-feiras... A' meia noite metti-me num trem. Chego a casa, subo os três andares, sabe Deus com que custo porque estava a calhar com torçãos, peço a chave, mas vete-a tu? Pois nem eu!

Carolina

Ora, ora!... É teu marido?

Gabriella

Estava no Grémio.

Carolina

Luz avar!

Gabriella

Ora me vendo! Depois, completamente às escuras! Mãe, não me lembro de vir bato! Fiquei no palanque até às 2 horas já me estava esperando que o Fernando voltasse... (sobitamente) Fernando! Ah! o infame! o monstro! Engana-me!... (comto tom) Mas onde ia eu?...

Carolina 2

Tas nas algebeiras revisadas.

Gabriella

Justamente. — Encontrei uma carta na algebeira d'um casaco...

Carolina

Uma carta espreitada, hein?

Gabriella

Exactamente.

Carolina

Mãe, meu Deus, que idiotas os homens são! De qual-



quer de nós tinha um esquecimento d'esses!

Isso sim!

Gabriella

E de quem era as cartas?

Carolina

Admirável!

Gabriella

Spê-la'...

Carolina

Não te cances. Tudo quanto ha de mais infame, mais baixo, mais riles - como tal Rosa Mous-  
sillon!

Gabriella

Aquelles do Real Colyseu?

Instituto Politechnico de Lisboa

Carolina

Sim, filha. Uma que canta aquellas cançõzetas (cauti)

Gabriella

J'ai x'une petite maison

A Barbé

Escola Superior de Teat A Barbena

J'ai x'une petite maison

A Barbison!

Carolina

Não é' assim

Gabriella

E'.

Carolina

Não é!

Gabriella

E' vençia!

Carolina

Estás enganada!

Gabriella

Não estou!

Carolina

J'ai te ditte. E' assim... (canta)

J'ai z'une petite maison

A Barbe

A Barbe

J'ai z'une petite maison

A Barbizon!

Gabriella (que vos batendo o compasso)

Teus narão. Confundi' o cançoneta com outra. Paula  
lá' outra vez para se aprender.

Carolina toma a cantar; Gabriella a acompanhar  
primeiro a uma voz e no final a toda a voz, depois de  
que Instituto Politécnico de Lisboa

As duas (a toda a voz)

J'ai z'une petite maison

A Barbe

A Barbe

J'ai z'une petite maison

A Barbizon!

Escola Superior de Teatro e Cinema

Carolina

E' assim.

Gabriella

Pois é, é! A cançoneta é realmente muito bonita.

Carolina

Lá' isso é! E depois?

Gabriella

Depois, o que?

Carolina

O resto da história

Gabriella

Qual história?

Carolina

A história do cartão.

Gabriella

Qual carta?

Carolina

A carta do caçonestista.

Gabriella

A carta do caçonestista?... Ah, sim! <sup>(com indignação)</sup> Uma amontoad  
de indecências filha! cheia de cavalheias e torpezas!  
Uma verdadeira imundície!

Carolina

Trompasta-a?

Gabriella

Não.

Carolina

Luz pua!

Instituto Politécnico do Trabalho

Gabriella <sup>(choveira e indignada)</sup>

Os infames! os miseráveis! E para isto sacrificam  
nós todos: inocência, ilusões, belleza... <sup>(solícita)</sup>  
Nunca perderei aquelle nome, nunca!... Se sou-  
beres como eu soffro!... Com certeza vou ter um ataque  
de nervos... <sup>(sentada à mesa)</sup>

Escola Superior de <sup>Carolina (afflicta)</sup>

Oh filha, pelo amor de Deus não tenhas ataque  
nenhum! Já te disse que estou sem creança!

Gabriella

Dá cá o vinagre do toilette.

<sup>alho</sup> Carolina

Aqui o leite <sup>(Vae buscar o. Valtando)</sup> e agora, que pousas  
fazer?

ou Gabriella <sup>(com resolução)</sup>

Preciso-me!

Carolina

Não, não. Tu hoje jantás commigo. Sempre  
te distraes.

Gabriella

Jantás?... Não posso... <sup>pl</sup>

Carolina

Porque?

Gabriella

Vamos jantar a casa do Bandeira. (m<sup>te</sup> alegre) Daí hoje uma grande festa. Flavena' baile... (impide, ruboriza) Olha lá, tu sabes o pas-de-quatre?

Carolina

Sii.

Gabriella

Queres ser m<sup>te</sup> apaixonad' a' tua pobre amiguinha?

Carolina

Certamente.

Instituto Politécnico

Gabriella

Enusias - m'o?

Carolina

Da melhor vontade!

(As duas collocam-se em frente uma d' outra)

Tres passos a' frente, va' (dancando e batendo compasso com palmas) Tra, lá, lá, lá! tra lá, lá, lá!

Gabriella (imitando)

Assim?... Tra lá, lá, lá! tra lá, lá, lá!

Carolina

Exato.

Gabriella

Não é' difficil...

Carolina

Outra vez... Tra lá, lá, lá! Tra lá, lá, lá!... (Gabriella dança) Não, não! Com movimento, balanceando o corpo e medindo bem os passos. Va' (bate o compasso com as mãos e dança, cantando as duas) Tra lá, lá, lá! Tra lá, lá, lá!...

(O parino desce rapidamente)